

SOBRESSEMEADURA DE ESPÉCIES HIBERNAIS EM PASTAGEM DE TIFTON 85 MANEJADO SOB PASTEJO: ESTABELECIMENTO E COBERTURA DE SOLO¹

**Adalberto Carlson Writzl², Jaqueline Raquel Tomm Krahn³, Dagmar Camacho Garcia⁴,
Leonir Terezinha Uhde⁵, Ana Lúcia Londero⁶, Nailene Denize Dreilich⁷.**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Estudos Agrários, pertencente ao Grupo de Pesquisa “Sistemas Técnico de Produção Agropecuária”. Vinculada ao Programa Pesquisa-desenvolvimento Rede Leite.

² Aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, bolsista de Iniciação Científica. PROBIC/Fapergs;adalbertocw@yahoo.com.br;

³ Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, bolsista de Iniciação Científica. PROBIC/Fapergs;jaquetomm@hotmail.com;

⁴ Professor doutor do Departamento de Estudos Agrários/UNIJUI, orientador dagmar@unijui.com.br

⁵ Professora doutora do Departamento de Estudos Agrários/UNIJUI, orientadora uhde@unijui.edu.br

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, bolsista de Iniciação Científica. PROBIC/Fapergs; londeroanalucia@gmail.com

⁷ Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, bolsista de Iniciação Científica. PROBIC/CNPq;nailene.dreilich@gmail.com

Introdução

O Brasil é um dos maiores produtores de leite do mundo representando aspectos de grande importância econômica relevantes para sociedade em função da geração de emprego e principalmente aumentando a renda familiar. O estado do Rio Grande do Sul é responsável por 9,8% da produção de leite nacional, sendo que na região noroeste se localiza os maiores polos de produção (aproximadamente 16%) do total produzido. Os sistemas de produção de leite predominantes na região noroeste do Rio Grande do Sul caracterizam-se de pequenas propriedades, com atividade agropecuária diversificada; alguns sistemas de produção de leite são mais intensivos com utilização de animais de alto potencial genético com pastagens cultivadas e complementação alimentar como concentrados e silagens; também possui sistemas mistos que integram a produção de grão com a atividade leiteira (MAIXNER, 2006).

A produção de leite vem se destacando dentro da unidade de produção devido a geração de renda que ela representa para a economia familiar, fortalecendo os agricultores durante os períodos de crise na produção de grãos. Desta forma o objetivo foi avaliar o estabelecimento e a produção de pastagens de espécies forrageiras de inverno sobressemeadas em tifton 85 sob pastejo.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg/UNIJUI), sob Latossolo Vermelho Distroférrico típico (EMBRAPA, 2006). Os tratamentos constituíram as espécies/consórcios hibernais e respectivas densidades de semeadura (kg ha⁻¹ de sementes puras e viáveis - SPV) como seguem: aveia preta (*Avena strigosa*), 27 kg ha⁻¹; aveia preta+ervilhaca (*Vicia sativa*), 27+43 kg ha⁻¹; aveia preta+trevo vesiculoso(*Trifolium*

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

vesiculosum), 27+3 kg ha⁻¹, descontando o teor de sementes duras deste (54%). A semeadura foi realizada no dia 05/07/2011 em linhas distantes 20 cm para a gramínea e a lanço para as leguminosas. A avaliação de estabelecimento das espécies ocorreu 70 dias após a semeadura (12/09/2011) e foram avaliados os percentuais de cobertura do solo e das estaturas das espécies sobressemeadas. A cobertura do solo foi determinada através de estimativas visuais entre 0 (solo descoberto) e 100% (cobertura total do solo). Foram medidas as estaturas médias (cm) da aveia preta, das leguminosas consorciadas, do azevém (*Lolium multiflorum*), forrageira espontânea na área utilizada, e das invasoras, caso houvesse. As unidades experimentais foram manejadas sob pastejo de bovinos leiteiros e as avaliações da massa de forragem foram realizadas quando a gramínea (aveia preta) atingiu 25 a 30 cm de estatura no primeiro período. As coletas de forragem foram realizadas ao nível do solo e utilizando um quadro de 0,25 m², em três pontos da unidade experimental. A massa de forragem coletada foi pesada, seca em estufa de ar forçado (500C), e pesada para determinação do teor de matéria seca (MS) parcial e total de produção. Uma amostra do material coletado foi submetida a separação das lâminas foliares, para cada espécie forrageira presente. A produção de matéria seca de lâminas foliares foi calculada a partir da participação percentual da fração foliar nos consórcios e nas espécies hibernais na produção de matéria seca total. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições. As variáveis foram submetidas à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%).

Resultados e Discussão

Na análise de sobressemeadura de aveia preta com ervilhaca ou trevo vesiculoso não influencia o estabelecimento da gramínea hiberna, apresentando estatura média de 27,7cm e 22,6% de cobertura do solo. Não se verificou diferenças significativas de cobertura do solo nas espécies de forma isolada, mas sim no somatório das espécies hibernais consorciados com aveia preta e leguminosas, houve uma maior cobertura de solo em relação ao cultivo estreme de aveia preta, o cultivo com trevo vesiculoso apresenta maior cobertura de solo do que com ervilhaca, mas ambas não se diferem em percentual de cobertura. Apesar desta superioridade, tal desempenho pode ser considerado insatisfatório já que 46,7% da área permanecia coberta com massas residuais de tifton 85. A ervilhaca apresentou maior estatura (21,0 cm) em relação ao trevo vesiculoso (14,7 cm), demonstrando ser a espécie leguminosa mais precoce. Tal desempenho da ervilhaca pode estar relacionado, em parte, ao benefício obtido pela altura residual do tifton 85 e por possuir sementes de maior tamanho que o trevo vesiculoso (OST, 2009). As leguminosas (trevo vesiculoso e ervilhaca) não apresentam diferenças significativas na capacidade de cobertura do solo, sendo observadas médias de 13,7% e 18,8%, respectivamente.

Conclusão

Com o presente estudo verificou-se que a sobressemeadura de aveia preta com ervilhaca ou trevo não influencia no estabelecimento da gramínea hiberna.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

No somatório das espécies hibernais, a consorciação com trevo vesiculoso apresenta maior cobertura do solo (50,2%), do que o cultivo estreme de aveia preta (37,9%), mas não são verificadas diferenças significativas no percentual de cobertura de solo em relação ao cultivo com ervilhaca (47,9%).

Palavras-chave: consorcio forrageiro; vazio forrageiro; produção de leite.

Agradecimentos

Trabalho desenvolvido com recursos do Ministério da Ciência e tecnologia, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Departamento de Assistência e Extensão Rural da Secretaria da Agricultura Familiar e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (Edital 33/2009 – Chamada-2). Aos programas PIBITI e PIBIC/CNPq; PIBIC/UNIJUI e PROBIC/FAPERGS pela concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica os quais permitiram ampliação de conhecimentos e experiência profissional. Agradece a UNIJUI pela disponibilização de toda sua infraestrutura, aos professores, funcionários e colaboradores, que tanto contribuíram para realização deste trabalho.

Referências Bibliográficas

- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro, RS: EMBRAPA Solos. 2006.
- OST, H.J. Sobressemeadura de forrageiras de inverno em pastagem de tifton 85.2009. TCC de Graduação em Agronomia, UNIJUI (DEAg). Ijuí.
- MAIXNER, A.R. Gramíneas forrageiras perenes tropicais em sistemas de produção de leite a pasto no noroeste do Rio Grande do Sul. 2006. 73 p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia). Centro de Ciências Rurais, UFSM. SM.

